



Médicos-Sentinela

Relatório de Actividades

12

O que se fez
em 1998



MÉDICOS-SENTINELA

O que se fez em 1998

12

Lisboa
Setembro de 2014

FICHA TÉCNICA

Médicos–Sentinela. O que se fez em 1998. Departamento de Epidemiologia. Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge. Lisboa 2014.

Morbilidade/ Notificação/ Grupo Etário/ Incidência/ Síndrome Gripal/ Amigdalite Aguda/ Diabetes Mellitus/Enfarte Agudo do Miocárdio/ Acidente Vascular Cerebral/Acidente Isquémico Transitório/ Agressões/ Acidentes/ Fratura do Colo do Fémur/ Interrupção Voluntária da Gravidez/ Insónia/Disfunção Sexual/ /Suicídio/ Tentativa de Suicídio.

Revisão: Ana Paula Rodrigues, Susana Pereira da Silva

Nota de revisão: Relatório publicado pela primeira vez em 2014. Por esta razão os resultados apresentados estão resumidos em quadros.

Editor: Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge. Departamento de Epidemiologia (DEP).

Av. Padre Cruz 1649-016 Lisboa - Portugal

AGRADECIMENTOS

Agradece-se a todos os Médicos Sentinela participantes na Rede em 1998.

ÍNDICE

MÉDICOS-SENTINELA	1
O QUE SE FEZ EM 1998	1
LISBOA	1
SETEMBRO DE 2014	1
DEPARTAMENTO DE EPIDEMIOLOGIA	1
FICHA TÉCNICA	I
AGRADECIMENTOS	I
ÍNDICE	II
INTRODUÇÃO	4
MATERIAL E MÉTODOS	5
QUADRO 3. EVENTOS EM ESTUDO DURANTE O ANO DE 1998 NA REDE MÉDICOS SENTINELA	8
RESULTADOS	10
Síndrome Gripal	10
ANEXO I	29
INSTRUMENTO DE NOTAÇÃO – 1998	29

1. Introdução	3
----------------------------	----------

2. Material e Métodos	4
3. Resultados	9
3.1. Síndrome gripal	9
3.2. Amigdalite aguda	11
3.3. Diabetes <i>mellitus</i>	12
3.4. Enfarte do miocárdio	13
3.5. Acidente vascular cerebral	14
3.6. Acidente isquémico transitório	15
3.7. Agressões	16
3.8. Acidentes	17
3.9. Fratura do colo do fémur	21
3.10. Interrupção voluntária da gravidez	22
3.11. Queixas de disfunção sexual	23
3.12. Insónia	25
3.13. Tentativa de suicídio	26
3.14. Suicídio	27

INTRODUÇÃO

A Rede Médicos Sentinela é um sistema de observação em saúde constituído por médicos de Medicina Geral e Familiar que exerçam funções numa Unidade de Saúde Familiar ou Unidade de Cuidados de Saúde Personalizadas.

Tem como objetivos:

- contribuir para a vigilância epidemiológica nacional, estimando taxas de incidência de diversos problemas de saúde agudos e crónicos, permitindo a identificação precoce de surtos;
- criar uma base de dados nacional que possa contribuir para a investigação em serviços de saúde no âmbito dos cuidados de saúde primários.

A participação voluntária na rede que continua a ser uma das pedras basilares dos Médicos Sentinela resulta de uma forte motivação por parte dos médicos participantes e possibilita a obtenção de dados de melhor qualidade.

As taxas de incidência estimadas por este sistema são em muitas situações os únicos dados de incidência relativos a estes problemas de saúde disponíveis no nosso país aportando um importante contributo à vigilância epidemiológica.

MATERIAL E MÉTODOS

Em 1998, o número máximo de médicos participantes na Rede foi de 196 tendo sido alcançada uma população máxima sob observação (PMSO) de 237.570 (Quadro 1) e uma população sob observação efetiva (PSOE) de 138.221 (58,1 % da PMSO) (Quadro 2).

O método de cálculo de ambas as populações em estudo, assim como as limitações próprias desta metodologia são descritos nos anteriores relatórios da Rede Médicos Sentinela.

De uma forma breve pode dizer-se que a composição da lista de utentes dos médicos da Rede é atualizada no final de cada ano. O somatório de todos os utentes inscritos nas listas de todos os médicos participantes na Rede constitui a PMSO.

A PSOE constitui o denominador do cálculo das taxas de incidência e corresponde ao número de utentes dos médicos que, semanalmente, estiveram “ativos”, mesmo que a sua notificação tenha sido zero. Para um determinado ano, a PSOE calcula-se fazendo a média ponderada das 52 semanas do ano.

Quadro 1. População Máxima sob Observação segundo o sexo e grupo etário em 1998 na Rede Médicos Sentinela

Grupo Etário (anos)	Homens	Mulheres	H+M
0-4	5.172	5.102	10.274
5-9	6.599	6.320	12.919
10-14	7.923	7.707	15.630
15-24	18.506	18.706	37.212
25-34	18.970	20.296	39.266
35-44	15.593	16.224	31.817
45-54	12.045	13.174	25.219
55-64	11.245	13.354	24.599
65-74	10.075	12.669	22.744
≥75	6.878	11.012	17.890
Total	113.006	124.564	237.570

Quadro 2. População sob observação efetiva segundo o sexo e idade em 1998
na Rede Médicos-Sentinela

Grupo Etário (anos)	Homens	Mulheres	H+M
0-4	2.950	2.966	5.916
5-9	3.745	3.609	7.354
10-14	4.393	4.320	8.713
15-24	10.427	10.598	21.025
25-34	11.050	11.752	22.802
35-44	9.282	9.489	18.771
45-54	7.014	7.654	14.668
55-64	6.658	7.904	14.562
65-74	6.019	7.545	13.564
≥75	4.178	6.668	10.846
Total	65.716	72.505	138.221

Eventos em estudo

Durante o ano de 1998 foram alvo de notificação 14 eventos distintos, apresentados no Quadro 3.

Quadro 3. Eventos em estudo durante o ano de 1998 na Rede Médicos Sentinela

Síndrome gripal
Amigdalite aguda
Diabetes <i>mellitus</i>
Enfarte do miocárdio
Acidente vascular cerebral
Acidente isquémico transitório
Agressões
Acidentes
Fratura do colo do fémur
Interrupção voluntária da gravidez
Queixas de disfunção sexual
Insónia
Tentativa de suicídio
Suicídio

No Anexo I pode ser consultado o instrumento de notação utilizado para a recolha de dados.

Análise estatística

Procedeu-se ao cálculo as taxas de incidência anuais segundo o sexo e grupo etário para os eventos em notificação. No caso da síndrome gripal foram calculadas as taxas de incidências semanais provisórias e definitivas.

Não se calcularam taxas dos eventos cuja frequência absoluta nas classes das variáveis de desagregação foi de 5 ou menos casos.

RESULTADOS

Síndrome Gripal

Quadro 4. Estimativas das taxas de incidência semanais provisórias (/10⁵) de síndrome gripal na época 1998/1999

Semana	Nº casos	Taxa	Semana	Nº casos	Taxa
1998			1999		
40	2	4,3	1	149	115,8
41	3	4,0	2	123	103,1
42	4	5,0	3	122	122,6
43	6	8,5	4	104	90,4
44	12	16,2	5	71	63,4
45	12	16,5	6	37	46,2
46	1	1,5	7	26	29,1
47	10	14,3	8	41	37,8
48	4	4,2	9	23	22,4
49	11	21,7	10	8	9,7
50	5	11,0	11	13	13,0
51	4	13,4	12	9	11,1
52	18	48,4			
53	31	45,6			

Quadro 5. Estimativas das taxas de incidência semanais definitivas ($/10^5$) de síndrome gripal na época 1998/1999

Semana	Taxa	Semana	Taxa	Semana	Taxa
1998		1999		1999	
40	9,2	1	247,9	15	4,3
41	12,2	2	252,9	16	6,8
42	14,5	3	216,0	17	4,3
43	15,6	4	161,9	18	5,9
44	12,6	5	109,4	19	1,5
45	21,2	6	67,7	20	2,2
46	13,7	7	78,6		
47	16,3	8	43,8		
48	14,5	9	27,3		
49	23	10	21,9		
50	34,2	11	21,7		
51	50,4	12	13,8		
52	132,6	13	8,7		
53	80,4	14	7,1		

Amigdalite Aguda

Quadro 6. Estimativas das taxas de incidência de amigdalite aguda (/10⁵) segundo o sexo e grupo etário em 1998

Grupo etário (anos)	Homens		Mulheres		H+M	
	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa
00-04	115	3.898,3	101	3.405,3	216	3.651,1
05-09	137	3.658,2	116	3.214,2	253	3.440,3
10-14	97	2.208,1	79	1.828,7	176	2.020,0
15-24	131	1.256,4	172	1.622,9	303	1.441,1
25-34	66	597,3	141	1.199,8	207	907,8
35-44	42	452,5	107	1.127,6	149	793,8
45-54	21	299,4	79	1.032,1	100	681,8
55-64	13	195,3	55	695,9	68	467,0
65-74	16	265,8	36	477,1	52	383,4
≥75	3	**	9	135,0	12	110,6
TOTAL	641	975,4	895	1.234,4	1.536	1.111,3

** número de casos insuficiente para o cálculo das taxas

Diabetes Mellitus

Quadro 7. Número de casos e estimativas das taxas de incidência de diabetes mellitus (/10⁵) segundo o sexo e grupo etário em 1998

Grupo etário (anos)	Homens		Mulheres		H+M	
	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa
00-04	*	-	*	-	*	-
05-09	1	**	1	**	2	**
10-14	1	**	1	**	2	**
15-24	3	**	*	*	3	**
25-34	8	72,4	3	**	11	48,2
35-44	26	280,1	18	189,7	44	234,4
45-54	47	670,1	51	666,3	98	668,1
55-64	55	826,1	61	771,8	116	796,6
65-74	60	996,8	53	702,5	113	833,1
≥75	16	383,0	21	314,9	37	341,1
TOTAL	217	330,2	209	288,3	426	308,2

* sem registo de casos

** número de casos insuficiente para o cálculo das taxas

Enfarte do Miocárdio

Quadro 8. Número de casos e estimativas das taxas de incidência de enfarte do miocárdio (/10⁵) segundo o sexo e grupo etário em 1998

Grupo etário (anos)	Homens		Mulheres		H+M	
	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa
00-34	*	-	*	-	*	-
35-44	2	**	*	-	2	**
45-54	12	171,1	1	**	13	88,6
55-64	17	255,3	5	63,3	22	151,1
65-74	25	415,4	7	92,8	32	235,9
≥75	12	287,2	11	165,0	23	212,1
TOTAL	68	103,5	24	33,1	92	66,6
≥35	68	205,1	24	61,1	92	127,1

* sem registo de casos

** número de casos insuficiente para o cálculo das taxas

Acidente Vascular Cerebral

Quadro 9. Número de casos e estimativas das taxas de incidência de acidente vascular cerebral ($/10^5$) segundo o sexo e grupo etário em 1998

Grupo etário (anos)	Homens		Mulheres		H+M	
	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa
00-34	*	-	*	-	*	-
35-44	1	**	1	**	2	**
45-54	5	**	4	**	9	61,4
55-64	20	300,4	9	113,9	29	199,1
65-74	49	814,1	42	556,7	91	670,9
≥75	76	1.819,1	79	1.184,8	155	1.429,1
TOTAL	151	229,8	135	186,2	286	206,9
≥45	150	628,4	134	450,1	284	529,5

* sem registo de casos

** número de casos insuficiente para o cálculo das taxas

Acidente Isquémico Transitório

Quadro 10. Número de casos e estimativas das taxas de incidência de acidente isquémico transitório ($/10^5$) segundo o sexo e grupo etário em 1998

Grupo etário (anos)	Homens		Mulheres		H+M	
	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa
00-44	*	-	*	-	*	-
45-54	3	**	3	**	6	40,9
55-64	15	225,3	8	101,2	23	157,9
65-74	14	232,6	19	251,8	33	243,3
≥75	23	550,5	33	494,9	56	516,3
TOTAL	55	83,7	63	86,9	118	85,4
≥55	52	308,5	60	271,3	112	287,4

* sem registo de casos

** número de casos insuficiente para o cálculo das taxas

Agressões

Quadro 11. Estimativas das taxas de incidência de agressões (/10⁵) segundo o sexo e grupo etário em 1998

Grupo etário (anos)	Homens		Mulheres		H+M	
	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa
00-04	*	-	*	-	*	-
05-09	4	**	1	**	5	68,0
10-14	2	**	5	115,7	7	80,3
15-24	11	105,5	6	56,6	17	80,9
25-34	15	135,7	19	161,7	34	149,1
35-44	3	...	11	115,9	14	74,6
45-54	7	99,8	15	196,0	22	150,0
55-64	7	105,1	10	126,5	17	116,7
65-74	4	**	7	92,8	11	81,1
≥75	3	**	4	**	7	64,5
TOTAL	56	85,2	78	107,6	134	96,9

* sem registo de casos

** número de casos insuficiente para o cálculo das taxas

Acidentes

Quadro 12. Estimativas das taxas de incidência (/10⁵) dos principais tipos de acidentes, segundo o sexo em 1998

Sexo	Acidente				
	domicílio	via pública	trabalho	escola	desportivo
Homens	528,0	610,2	353,0	50,2	76,1
Mulheres	885,5	524,1	143,4	35,9	8,3
TOTAL	715,5	565,0	243,1	42,7	40,5

Acidentes no domicílio

Quadro 13. Estimativas das taxas de incidência de acidentes no domicílio (/10⁵) segundo o sexo e grupo etário em 1998

Grupo etário (anos)	Homens		Mulheres		H+M	
	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa
00-04	33	1.118,6	22	741,7	55	929,7
05-09	14	373,8	15	415,6	29	394,3
10-14	9	204,9	5	**	14	160,7
15-24	35	335,7	37	349,1	72	342,4
25-34	36	325,8	49	417,0	85	372,8
35-44	50	538,7	61	642,8	111	591,3
45-54	34	484,7	79	1.032,1	113	770,4
55-64	49	736,0	110	1.391,7	159	1.091,9
65-74	46	764,2	135	1.789,3	181	1.334,4
≥75	41	981,3	129	1.934,6	170	1.567,4
TOTAL	347	528,0	642	885,5	989	715,5

** número de casos insuficiente para o cálculo das taxas

Acidentes na via pública

Quadro 14. Estimativas das taxas de incidência de acidentes na via pública (/10⁵) segundo o sexo e grupo etário em 1998

Grupo etário (anos)	Homens		Mulheres		H+M	
	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa
00-04	8	271,2	*	-	8	135,2
05-09	10	267,0	15	415,6	25	340,0
10-14	23	523,6	14	324,1	37	424,7
15-24	105	1.007,0	52	490,7	157	746,7
25-34	64	579,2	40	340,4	104	456,1
35-44	38	409,4	39	411,0	77	410,2
45-54	32	456,2	36	470,3	68	463,6
55-64	46	690,9	65	822,4	111	762,3
65-74	45	747,6	74	980,8	119	877,3
≥75	30	718,0	45	674,9	75	691,5
TOTAL	401	610,2	380	524,1	781	565,0

* sem registo de casos

Acidentes no trabalho

Quadro 15. Estimativas das taxas de incidência de acidentes no trabalho ($/10^5$) segundo o sexo e grupo etário em 1998

Grupo etário (anos)	Homens		Mulheres		H+M	
	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa
00-09	*	*	*	*	*	*
10-14	1	**	*	-	1	**
15-24	38	364,4	5	**	43	204,5
25-34	35	316,7	18	153,2	53	232,4
35-44	51	549,5	20	210,8	71	378,2
45-54	47	670,1	26	339,7	73	497,7
55-64	38	570,7	22	278,3	60	412,0
65-74	17	282,4	8	106,0	25	184,3
≥75	5	**	5	**	10	92,2
TOTAL	232	353,0	104	143,4	336	243,1
≥15	231	422,9	104	168,8	335	288,2

* sem registo de casos

** número de casos insuficiente para o cálculo das taxas

Fratura do Colo do Fémur

Quadro 16. Estimativas das taxas de incidência de fratura do colo do fémur ($/10^5$), segundo o sexo e grupo etário, em 1998

Grupo etário (anos)	Homens		Mulheres		H+M	
	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa
00-44	*	-	*	-	*	-
45-54	*	-	2	**	2	**
55-64	3	**	5	63,3	8	54,9
65-74	*	-	5	66,3	5	36,9
≥75	7	167,5	26	389,9	33	304,3
TOTAL	10	15,2	38	52,4	48	34,7
≥45	10	41,9	38	127,6	48	89,5

* sem registo de casos

** número de casos insuficiente para o cálculo das taxas

Interrupção Voluntária da Gravidez

Quadro 17. Estimativas das taxas de incidência de interrupção voluntária de gravidez (/10⁵) segundo o grupo etário em 1998

Grupo etário (anos)	Número de casos	Taxa
10-14	*	-
15-24	22	207,6
25-34	20	170,2
35-44	18	189,7
45-54	1	**
10-54	61	139,2

* sem registo de casos

** número de casos insuficiente para o cálculo das taxas

Nota: para o cálculo da taxa de incidência deveria usar-se como denominador a população de mulheres grávida no período de tempo em estudo, no entanto, perante a impossibilidade de usar esse denominador, a taxa de incidência foi calculada com base na população feminina.

Queixas de disfunção sexual

Quadro 18. Estimativas das taxas de incidência de queixas de disfunção sexual (/10⁵) segundo o sexo e grupo etário em 1998

Grupo etário (anos)	Homens		Mulheres		H+M	
	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa
00-14	*	-	*	-	*	-
15-24	6	57,5	12	113,2	18	85,6
25-34	6	54,3	16	136,1	22	96,5
35-44	18	193,9	11	115,9	29	154,5
45-54	28	399,2	5	**	33	225,0
55-64	17	255,3	2	**	19	130,5
65-74	20	332,3	1	**	21	154,8
≥75	2	**	*	-	2	**
TOTAL	97	147,6	47	64,8	144	104,2
≥15	97	177,6	47	76,3	144	123,9

* sem registo de casos

** número de casos insuficiente para o cálculo das taxas

Quadro 19. Distribuição dos casos de queixas de disfunção sexual notificados em 1998 segundo o tipo e o sexo

Queixas de Disfunção Sexual	Homens	Mulheres
	(n=97) N (%)	(n=47) N (%)
Pouco interesse sexual	34 (35,1)	35 (74,5)
Dificuldade em alcançar/manter a ereção	85 (87,6)	n.a.
Dificuldade em controlar a ejaculação	16 (16,5)	n.a.
Dificuldade em alcançar/manter a excitação sexual	n.a.	29 (61,7)
Ausência/dificuldade em atingir o orgasmo	n.a.	31 (66)
Dor durante o coito	3 (3,1)	24 (51,1)
Outras	8 (8,2)	6 (12,8)

n.a.: não se aplica

Numa mesma consulta podiam ser referidas várias queixas em simultâneo.

Quadro 20. Distribuição dos casos de queixas de disfunção sexual notificados em 1998 segundo o tempo médio de apresentação da queixa e o sexo

Queixas de Disfunção Sexual	Tempo médio de apresentação da queixa (meses)		
	Homens	Mulheres	Total
Pouco interesse sexual	3,5	9,4	6,5
Dificuldade em alcançar/manter a ereção	5,1	n.a.	5,1
Dificuldade em controlar a ejaculação	5,7	n.a.	5,7
Dificuldade em alcançar/manter a excitação sexual	n.a.	14,1	14,1
Ausência/dificuldade em atingir o orgasmo	n.a.	12,9	12,9
Dor durante o coito	2,7	11,1	11,0

n.a.: não se aplica

Insónia

Quadro 21. Estimativas das taxas de incidência de insónia (/10⁵) segundo o sexo e grupo etário em 1998

Grupo etário (anos)	Homens		Mulheres		H+M	
	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa
00-04	*	*	*	*	*	*
05-09	*	*	*	*	*	*
10-14	*	*	1	**	1	**
15-24	6	57,5	35	330,3	41	195,0
25-34	13	117,6	58	493,5	71	311,4
35-44	19	204,7	74	779,9	93	495,4
45-54	22	313,7	72	940,7	94	640,9
55-64	22	330,4	51	645,2	73	501,3
65-74	11	182,8	55	729,0	66	486,6
≥75	15	359,0	19	284,9	34	313,5
TOTAL	108	164,3	365	503,4	473	342,2

* sem registo de casos

** número de casos insuficiente para o cálculo das taxas

Tentativa de suicídio

Quadro 22. Estimativas das taxas de incidência de tentativa de suicídio (/10⁵) segundo o sexo e grupo etário em 1998

Grupo etário (anos)	Homens		Mulheres		H+M	
	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa
00-09	*	-	*	-	*	-
10-14	*	-	2	**	2	**
15-24	2	**	16	151,0	18	85,6
25-34	4	**	12	102,1	16	70,2
35-44	3	**	6	63,2	9	47,9
45-54	2	**	5	**	7	47,7
55-64	1	**	2	**	3	**
65-74	4	**	2	**	6	44,2
≥75	5	**	2	**	7	64,5
TOTAL	21	32,0	47	64,8	68	49,2

* sem registo de casos

** número de casos insuficiente para o cálculo das taxas

Suicídio

Quadro 23. Estimativas das taxas de incidência de suicídio (/10⁵) segundo o sexo e grupo etário em 1998

Grupo etário (anos)	Homens		Mulheres		H+M	
	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa	Nº casos	Taxa
00-14	*	-	*	-	*	-
15-24	*	-	1	**	1	**
25-34	4	**	1	**	5	**
35-44	3	**	*	*	3	**
45-54	1	**	1	**	2	**
55-64	1	**	3	**	4	**
65-74	6	99,7	3	**	9	66,4
≥75	1	**	*	*	1	**
TOTAL	16	24,3	9	12,4	25	18,1

* sem registo de casos

** número de casos insuficiente para o cálculo das taxas

ANEXO I

Instrumento de notação – 1998

CÓDIGOS

ESCOLARIDADE

Analfabeto	1
Saber ler e escrever	2
Ensino Primário completo	3
Ensino Preparatório completo	4
Antigo 5º ano/equivalente completo	5
Antigo 7º ano/equivalente completo	6
Ensino Médio completo	7
Ensino Superior completo	10
Idade pré-escolar	8
Ignorado	9

SITUAÇÃO PROFISSIONAL

Trabalhador no activo	1
Desempregado	2
Reformado	3
Dona de casa	4
Estudante	5
Outra situação	6
Não aplicável	8
Ignorado	9

MÉDICOS SENTINELA 1998

DIRECÇÃO-GERAL DA SAÚDE
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DOS MÉDICOS DE CLÍNICA GERAL

MÉDICOS-SENTINELA
DIRECÇÃO-GERAL DA SAÚDE
Divisão de Epidemiologia
Al. D. Afonso Henriques nº 45 Tel: (01) 847 55 15
1056 LISBOA CODEX

MÉDICO

Data do preenchimento..... 98

Se não efectuou registos na semana de a
indique o motivo _____

INFORMAÇÃO RELATIVA AO UTENTE

Número do processo

Idade anos

Sexo M F

Escolaridade 1 2 3 4 5 6 7 10 8 9

Situação profissional..... 1 2 3 4 5 6 8 9

INFORMAÇÃO GERAL SOBRE O PROBLEMA

Diagnóstico (grau de certeza) C P

Data de ocorrência (início dos sintomas)
S I

Foi causa de morte do utente 1 9

Foi hospitalizado 1 9
(24 h ou mais, em qualquer hospital)

Já teve anteriores e idênticos problemas..... 1 9
(Para todas as situações à excepção do Síndroma Gripal, Diabetes Mellitus e Amigdalite aguda)

SINDROMA GRIPAL

Este utente estava vacinado contra a gripe? S I 1 9

Início súbito (< 24 h) 1 9

Tosse 1 9

Calafrios 1 9

Febre 1 9

Debilidade, prostração 1 9

Mialgias, dores generalizadas 1 9

Inflamação da mucosa nasal e faríngea, sem
sinais respiratórios relevantes 1 9

Contacto com doente de gripe 1 9

INTERRUPÇÃO VOLUNTÁRIA GRAVIDEZ

ENFARTE DO MIOCÁRDIO

AVC

AIT

AGRESSÕES **ACIDENTES**

	S I
Escola	1 9
Trabalho	1 9
Via Pública	1 9
Domicílio	1 9
Recinto Desportivo	1 9
Outro	1 9

Descreva (as características e não as lesões, ex: facada, tiro, queda de escadas, explosão, etc) _____

Local de tratamento (Hospital, SAP, médico de família, médico da privada, etc) _____

No caso de agressão, indique qual a relação ou o parentesco entre agressor e agredido (amigo, marido, mãe, professor, etc.) _____

DIABETES MELLITUS TIPO I

(só os casos diagnosticados pela 1ª vez)

TIPO II

Circunstâncias do diagnóstico: S I

Achado ocasional (sem sintomas/sinais) 1 9

Com sintomas/sinais suspeitos 1 9

INSÓNIA

(só os casos diagnosticados pela 1ª vez)

Sem causa conhecida S I 1 9

Com causa conhecida 1 9

Indique essa causa _____

Foi medicado para a insónia? 1 9

Indique o/s medicamento/s: _____

FRACTURA DE COLO DE FÉMUR

QUEIXAS DE DISFUNÇÃO SEXUAL

Indique a/s queixa/s referidas pelo/a utente: S I

Pouco interesse sexual 1 9

Para os homens:

Dificuldade em alcançar/manter a erecção..... 1 9

Dificuldade em controlar a ejaculação 1 9

Para as mulheres:

Dificuld.em alcançar/ manter a excitação sexual 1 9

Ausência/dificuldade em atingir o orgasmo 1 9

Para ambos os sexos:

Dor durante o coito 1 9

Outra. Qual? _____

É a primeira vez que se queixa deste problema a um médico? 1 9

Há quanto tempo apresenta estas queixas? _____

AMIGDALITE AGUDA

S I

Dor de garganta 1 9

Amígdalas mais vermelhas do que a parede posterior da faringe 1 9

Pus nas amígdalas 1 9

Amígdalas aumentadas de volume 1 9

Gânglios regionais aumentados de volume 1 9

Febre 1 9

Foi medicado:

c/ antibiótico? Qual? _____

c/ outros medicamentos? Quais? _____

Iniciou a antibioterapia no º dia de febre
(p.ex: 1º dia, 2º dia, etc.)

TENTATIVA DE SUICÍDIO **SUICÍDIO**

Qual o método utilizado? _____

